

Domingo, 14 de Junho de 2026

## **Sema finaliza treinamento de profissionais para resgate de fauna silvestre em desastres climáticos**

**Capacitação em Mato Grosso prepara equipes para proteger animais durante eventos extremos de estiagem e incêndios**

Encerrou-se nesta sexta-feira (12 de junho) o programa de treinamento voltado ao Manejo e Contenção de Animais Silvestres durante Eventos Climáticos Extremos, promovido pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso. A última etapa prática envolveu procedimentos de manejo de jacarés na Universidade Federal de Mato Grosso, realizada através de simulações de cenários de desastre. O foco foi expor os desafios que a fauna enfrenta durante crises ambientais causadas pelas mudanças climáticas, incluindo secas prolongadas e queimadas de grande escala.

Os participantes receberam orientação do Grupo de Resgate Técnico Animal do Pantanal, especializado em operações de alto risco. As práticas de campo ocorreram em três turnos consecutivos. No primeiro dia (10 de junho), foram ensinadas técnicas de captura, transporte e cuidados com mamíferos e répteis. No segundo dia (11), abordou-se o manejo de grandes animais e aves. Na conclusão, dedicou-se ao manejo de crocodilianos.

De acordo com Danny Moraes, profissional veterinária e analista ambiental da Sema, o treinamento contínuo dos agentes que atuarão em situações extremas é essencial para garantir uma ação técnica de salvamento que preserve a vida da fauna em risco.

"Esta iniciativa oferece oportunidade singular de expandir o número de profissionais preparados, permitindo que os animais recebam atendimento de qualidade superior, aumentando suas chances de sobrevivência e reintegração ao habitat natural", comenta a médica veterinária.

A atividade também funciona como espaço de troca de conhecimento entre especialistas que trabalham nas operações de resgate em diferentes cidades mato-grossenses e de outras regiões do país.

Segundo Luciana Guimarães, veterinária do Instituto Urihi, o valor do treinamento reside na segurança adquirida através da base teórica e prática responsável. "Tudo que aprendemos será crucial em futuras aplicações, agora com técnicas melhoradas, maior responsabilidade e segurança tanto para o pessoal quanto para os animais".

Éder Toledo, gestor de Fauna e Recursos Pesqueiros, enfatiza que o curso inicia o calendário anual de atividades da secretaria ambiental dedicadas à proteção de animais silvestres em Mato Grosso, focando principalmente as áreas de conservação. Os grupos participantes já atuarão no terreno a partir da próxima semana, com objetivo de sensibilizar comunidades das regiões mais vulneráveis. "Mesmo sem incêndios ou ocorrências com fauna no momento, iremos realizar mapeamento de áreas, diagnóstico situacional e orientação comunitária, principalmente na Transpantaneira e município de Barão de Melgaço, distribuindo materiais informativos com contatos de emergência para situações envolvendo animais silvestres", explica Toledo.

A terceira edição deste encontro técnico distribuiu conteúdo programático durante cinco dias de atividades (8 a 12 de junho), abrangendo temas como controle de incêndios, proteção sanitária, operações de salvamento animal, análise de casos reais, estabilização clínica em vida selvagem, técnicas de captura, transporte e conservação de grandes espécies.

As simulações práticas incluíram exercícios integrados que reproduzem cenários de emergência com fauna de diferentes portes, refletindo as dificuldades reais enfrentadas pela vida selvagem.

A iniciativa contou com cooperação do Instituto Urihi para Conservação Ambiental, Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado, Ibama e diversos órgãos estaduais e municipais de proteção ambiental.

Participaram: equipes da Sema, Grupo de Resgate Técnico Animal Cerrado Pantanal, Conselho de Medicina Veterinária, Batalhão Ambiental da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Ibama e profissionais independentes da área.